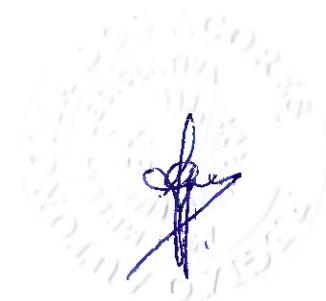




ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No dia 2 de junho de 1946, deu-se a transferência da Base Aérea Americana de Santa Maria para a jurisdição portuguesa, encerrando um capítulo na história da aviação militar americana em Santa Maria e iniciando um novo, capítulo esse que conta, atualmente, com 75 anos de existência.

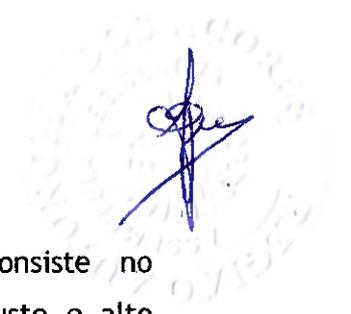
A posição geoestratégica da ilha de Santa Maria, no que diz respeito às ligações transatlânticas, bem como a existência da Base Britânica das Lajes, onde as Forças Americanas eram admitidas, apenas, como “assistentes técnicos”, não podendo os seus aviões usar qualquer tipo de insígnia, fizeram com que George Kennan, um jovem diplomata americano em Lisboa, em 1943, tenha proposto a Oliveira Salazar a construção de um aeroporto na ilha de Santa Maria por parte da *Pan American Airways*. O que estava em cima da mesa, mais do que a necessidade de uma segunda base nos Açores em tempo de guerra, era o papel que a aviação teria no pós-guerra.

As negociações para a construção do Aeroporto de Santa Maria envolveram um contrato secreto para a construção, em julho de 1944, e um contrato-fachada com a *Pan American*, em agosto do mesmo ano. Este processo seria finalizado com o Acordo de Santa Maria, de 28 de novembro de 1944, primeiro acordo entre Portugal e os EUA referente aos Açores.

A Base Aérea de Santa Maria foi inaugurada em julho de 1945. Contou com 1700 trabalhadores civis portugueses e 1600 trabalhadores civis americanos, na sua construção, tendo entrado em pleno funcionamento com mais de 2 mil militares americanos ao serviço. Esta base teve um custo total de 13 milhões de dólares, na altura, um valor estimado em 18 mil milhões de dólares, atualmente. Para que se tenha noção da dimensão do investimento nesta



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência



infraestrutura, o programa “Starlink” da SpaceX, que consiste no desenvolvimento de uma plataforma de satélites de baixo custo e alto desempenho para implementar um novo sistema de comunicação baseado na internet e que pretende colocar em órbita baixa cerca de 1.584 satélites, tem um custo estimado de 10 mil milhões de dólares.

Em Santa Maria foram instaladas as melhores tecnologias aeronáuticas e de comunicações da altura. O papel do Aeroporto, sobretudo no século XX, deixou marcas profundas na ilha. A passagem por Santa Maria era muitas vezes a única experiência que um estrangeiro tinha de Portugal. Com a construção dos edifícios destinados às operações e do terminal de passageiros, foram complementarmente erguidas diversas estruturas de apoio, transformando a zona do Aeroporto de Santa Maria numa espécie de vitrine de um Estado Novo que queria também passar uma imagem de modernidade, modernidade esta que contrastava com a realidade vivida na restante ilha.

A transferência do Aeroporto para a jurisdição portuguesa permitiu que Portugal tivesse condições para assumir um papel preponderante no controlo e segurança do Atlântico Norte, juntamente com os EUA, Canadá e Reino Unido, papel esse que se mantém até aos dias de hoje.

Santa Maria, atualmente com pouco mais de 5500 habitantes, foi preponderante na história da aviação, colocando os Açores e Portugal no mapa. Hoje, Santa Maria continua a afirmar a sua tendência para a internacionalização e para estar na vanguarda da ciência e tecnologia, confirmando-se uma vez mais o seu potencial geoestratégico, não só na aviação, como também, atualmente, na conquista do espaço.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo 75.º aniversário da transferência do Aeroporto de Santa Maria de americano e militar para português e civil.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de junho de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia